

Entidades negociam com Geap tabela que caiba no orçamento dos titulares do plano

Entidades representativas de servidores federais, entre elas a Condsef/Fenadsef, buscam um entendimento com a Geap para assegurar uma tabela que caiba no orçamento dos titulares do plano. Sucessivos aumentos acima da inflação levaram inúmeras entidades em todo o Brasil a mover ações para impedir a aplicação dos reajustes considerados abusivos. Muitas liminares foram obtidas garantindo que servidores arcassem com percentuais relativos à inflação do período. Acontece que uma decisão recente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) diz que para planos de saúde com participação de trabalhadores, como é o caso dos planos de autogestão, não se aplica o código do consumidor.

Com esse entendimento, liminares que garantiam que cobranças acima da inflação não fossem feitas começaram a cair. E quando uma liminar cai é praxe que aqueles que estão inseridos na ação tenham que arcar com o pagamento dos atrasados a partir

do valor inicialmente questionado. Preocupadas com os impactos dessa decisão e da inviabilidade de que servidores arquem com esses valores, as entidades procuraram a Geap e estão em busca de um entendimento. Na negociação as entidades pedem uma tabela que caiba no orçamento dos servidores titulares do plano.

Decisão nas mãos do governo

Apesar de ter uma gestão compartilhada, o poder de decisão final das questões relativas a Geap fica nas mãos do governo. As entidades pedem que não seja cobrado retroativo de liminares que venham a ser derrubadas. Para isso, as entidades se comprometem a retirar ações que estão sendo movidas e terminam por também impactar no valor final das mensalidades. A perspectiva é de que com a retirada das ações seja possível baixar a tabela de preços dos planos oferecidos.

Para estudar a proposta, a

Geap está solicitando às entidades que tenham interesse nesse acordo que se manifestem. Com esse caminho, as decisões seriam extensivas aos servidores filiados às entidades que tenham interesse em firmar o acordo, com ou sem liminares pendentes. Vale destacar que com um novo governo assumindo em janeiro outros representantes devem ser indicados aos conselhos da Geap. Por isso, é preciso atenção da categoria a esse processo na busca de entendimentos com a empresa.

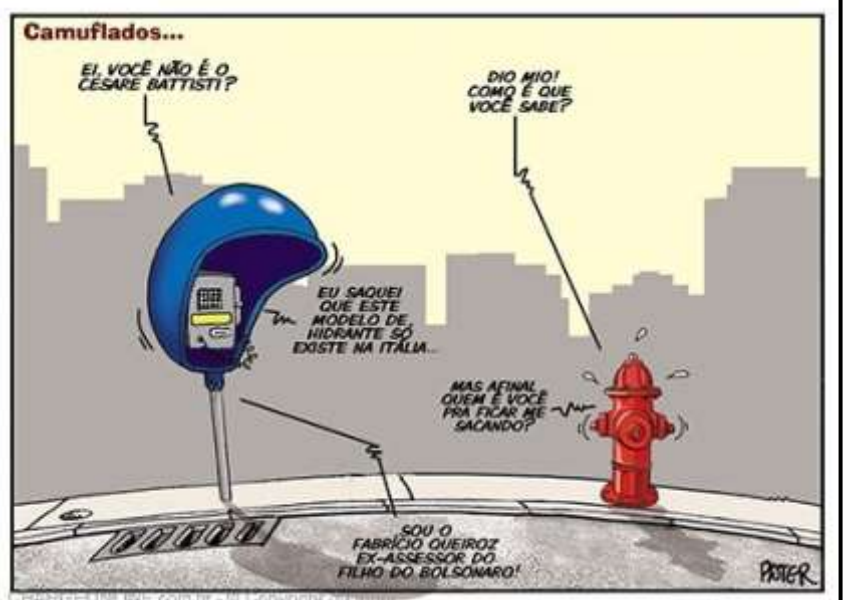
Com as negociações o objetivo é que a próxima tabela da Geap considere funcionamento administrativo e assistencial, desse modo reajuste poderia ser inferior ao que tem sido praticado. É comum que se considerem ações judiciais nesse cálculo. Para ter uma ideia, a própria Geap informou no ano passado que o reajuste seria de 1,37% e chegou a 19,94% impactado por ações. Alcançando um acordo as entidades esperam percentual reduzido.

Fonte: Condsef

Camuflados ...

Em mais uma tentativa de abafar o caso do motorista que coletava grande parte do salário dos funcionários do gabinete de seu filho Flavio Bolsonaro, o presidente eleito se juntou a Temer para criarem uma cortina de fumaça com a extradição de Cesare Battisti.

Enquanto isso o motorista continua sumido e as “autoridades” pouco ou nada fazem para esclarecer esses fatos denunciados amplamente pela mídia tendo inclusive relatório de órgão governamental como prova das movimentações financeiras “atípicas”.





Conflito entre lobos

Autor desconhecido

Um velho cherokee dava lições de vida aos seus netos. Disse-lhes:

Está se travando uma luta dentro de mim. Luta terrível, entre dois lobos.

Um é o medo, a cólera, a inveja, a tristeza, o remorso, a arrogância a auto-piedade, a

culpa, o ressentimento, a inferioridade e a mentira.

O Outro é a paz, a esperança, o amor, a alegria, a delicadeza, a benevolência, a amizade, a empatia, a generosidade, a verdade, a compaixão e a fé.

A mesma luta está se travando dentro de vocês e de todas

as outras pessoas...”

As crianças puseram-se a refletir sobre o assunto e uma delas perguntou ao avô: ” Qual dos lobos vencerá?”

O ancião então respondeu:

” Aquele que for alimentado...”

Fonte: motivacaoefoco.com.br

O último conselho de um sábio

Autor desconhecido

O discípulo de um filósofo foi procurar seu mestre que estava para morrer e perguntou-lhe: – Não terias mais alguma coisa a dizer a teu discípulo?

O sábio, então, abriu a boca e ordenou ao jovem que olhasse lá dentro.

– Vês minha língua? – perguntou.

– Claro – respondeu o discípulo.

– E os meus dentes, ainda existem perfeitos?

O discípulo replicou:

-Não...

– E sabes por que a língua sobre-

vive aos dentes? É porque é mole e flexível. Os dentes se acabam e caem primeiro porque são duros. Assim aprendeste tudo o que vale a pena aprender. Nada mais tenho a ensinar-te.

Fonte: motivacaoefoco.com.br

Julgando o Próximo

Por Paulo Coelho

Um dos monges do mosteiro de Sceta cometeu uma falta grave, e chamaram o ermitão mais sábio para que pudesse julgá-lo.

O ermitão se recusou, mas insistiram tanto que ele terminou por ir. Antes, porém, pegou um

balde e furou-o em várias partes; Depois, encheu-o de areia e enca-minhou-se para o convento.

O superior, ao vê-lo entrar, perguntou o que era aquilo.

– Vim julgar meu próximo, disse o ermitão. Meus pecados estão escorrendo detrás de mim, como

a areia escorre deste balde. Mas, como não olho para trás e não me dou conta dos meus próprios pecados, fui chamado para julgar meu próximo!

... E os monges desistiram da punição...

Fonte: motivacaoefoco.com.br